

Sesc ensina construção de aquecedores de baixo custo a famílias mais carentes

O Globo: Publicada em **08/09/2009** às 18h49m

RIO - O Sesc São Gonçalo está trabalhando juntamente com a ONG Sociedade do Sol, uma empresa incubada na Universidade de São Paulo (USP), na divulgação de uma técnica para a montagem de aquecedores de água de baixo custo entre a população residente de bairros mais carentes do município.

O Aquecedor Solar de Baixo Custo (ASBC), como é chamado, é uma tecnologia criada pela ONG e que foi implementada pelo Sesc de São Gonçalo nos chuveiros de sua área de meio ambiente. Agora, a partir dessa experiência bem sucedida, a entidade quer levar a tecnologia para as suas oficinas em zonas mais pobres da cidade.



Os primeiros bairros a receberem as oficinas que explicarão a montagem dos aquecedores deverão ser o Jardim Catarina, o sub-bairro Amazonas, no Galo Branco, além do Colubandê. As aulas vão acontecer ainda este mês. De acordo com a gerente operacional da unidade de São Gonçalo do Sesc, Vania Regina Motta, o aquecedor impressiona pela simplicidade e eficiência. "A população vai aprender, por meio de uma técnica muito simples, que pode ter água quente sem usar o chuveiro elétrico", afirmou Vania, acrescentando que o Sesc construiu um mini-aquecedor que pode ser deslocado para as oficinas, para servir de exemplo.

A tecnologia foi adotada após o treinamento ministrado por monitores do projeto desenvolvido pela ONG Sociedade do Sol, sediada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas no Campus da USP/IPEN(CIETEC). Segundo o gerente responsável pela implementação do projeto no Sesc São Gonçalo, Elcio Cavalcante, uma placa de tubo PVC - utilizada para a construção do aquecedor - gera em média 100 litros de água aquecida.

Elcio explica ainda que cada quilowatt (KWh) que deixa de ser consumido no chuveiro elétrico leva à redução de aproximadamente 0,6 Kg na emissão de gás carbônico. Ele complementa afirmando que pelo menos 75% da energia consumida no chuveiro pode ser substituída pela matriz solar, o que representa uma economia de aproximadamente 900 KWh numa família de quatro pessoas.

"O aquecedor solar poderá representar, em média, uma economia anual de R\$ 400 para cada família de quatro pessoas", garantiu Elcio.

Além desse projeto de aquecedor solar, o Sesc São Gonçalo vem também adotando outros projetos para o desenvolvimento econômico e social da população mais pobre. Entre eles estão o Programa Quintais, que lida com a coleta de lixo e seu reaproveitamento para gerar renda, e o Programa de Reciclagem de Resíduos Sólidos, que é realizado dentro da própria entidade.